



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL
CONSELHO DE ARBITRAGEM



**CURSO DE APERFEIÇOAMENTO, ACTUALIZAÇÃO E AVALIAÇÃO
OBSERVADORES DO QUADRO DE 2.ª CATEGORIA
Futebol de 11**

Peniche, 12 de Setembro de 2009

ÉPOCA 2009/2010

TESTE ESCRITO

Duração – 60 minutos

Não responder Sim ou Não

PERGUNTAS

1. Por não possuir o equipamento em condições, um jogador foi mandado sair do campo pelo árbitro. Posteriormente regressou ao terreno de jogo sem autorização. Então o árbitro interrompeu o jogo.
Entende que procedeu bem ou mal? Porquê?
2. Um atacante é rasteirado por um adversário. Porém consegue equilibrar-se, ficar de posse da bola e rematar à baliza, mas errando o alvo.
Face ao resultado do lance como deve agir o árbitro? Porquê?
3. Uma equipa joga com sete jogadores. Com o jogo interrompido, e por um jogador dessa equipa se encontrar gravemente magoado, o árbitro ordena a entrada da equipa médica.
Acha que o árbitro deve permitir que esse jogador seja assistido em campo ou deverá retirar-se em maca? Justifique.
4. Se a bola bater num fotógrafo, que acidentalmente se encontrava sobre a linha de baliza, a cerca de três metros do poste, o árbitro é obrigado a interromper o jogo devido à bola ter batido naquele fotógrafo.
Como deverá recomeçá-lo, após o fotógrafo ocupar o lugar que lhe é destinado?
5. O árbitro assistente assinala um fora-de-jogo de acção a um avançado, a que o árbitro por deficiente colocação tarda em corresponder.
Até quando deverá o assistente manter a bandeirola levantada?
6. Um jogador atacante para não infringir a Lei 11 entra dentro da baliza. No entanto, no momento em que um seu colega remata, ele grita, distraíndo assim o guarda-redes, que deixa entrar a bola na baliza.
O árbitro interrompe o jogo, não valida o golo, adverte o jogador pelo seu comportamento antidesportivo e pune a sua equipa com um pontapé-livre indirecto, porque, apesar do jogador se encontrar dentro da baliza, o considera como se estivesse sobre a linha de baliza.
Concorda com a decisão do árbitro? Justifique.

7. Com o jogo a decorrer, um jogador que se encontra dentro do terreno, junto à linha lateral perto do árbitro assistente, agride um adversário que acidentalmente se encontrava fora do campo para ser assistido, atirando-lhe um objecto à cara. O árbitro assistente assinala imediatamente a infracção, levantando a sua bandeira. O árbitro, ao ver a bandeirola levantada, apita e logo que é informado pelo seu assistente da ocorrência, exhibe de imediato o cartão vermelho ao jogador agressor e concede um pontapé-livre indirecto à equipa contrária. Diga em que local esse livre deve ser executado, justificando o motivo dessa decisão técnica.
8. Um defensor, ao pretender anular uma situação de perigo para a sua baliza, mete uma das mãos à bola. No entanto o árbitro aplica a lei da vantagem, deixando prosseguir o jogo, uma vez que o jogador a quem se dirigia a bola seguiu com ela perfeitamente controlada. Na primeira interrupção, que ocorreu imediatamente, chama o jogador que jogou a bola com a mão e exhibe-lhe o cartão amarelo. Procedeu bem ou mal? Porquê?
9. Deliberadamente um jogador utiliza meios ilegais para contornar a lei aquando da execução de um pontapé-livre. Diga:
- Como se denomina a infracção cometida.
 - Qual a sanção disciplinar a aplicar ao jogador.
 - Como deve recomeçar o jogo.
10. Um jogador conduz a bola em grande velocidade. Já dentro da área de grande penalidade, o guarda-redes derruba o referido jogador. O árbitro, prontamente, assinala grande penalidade e exhibe ao guarda-redes o cartão amarelo. Concorda ou não com o árbitro? Justifique a sua resposta.
11. O guarda-redes acaba de controlar a bola junto à sua baliza. Como não pode demorar mais de 6 segundos com ela em seu poder, resolve lançá-la para um seu colega que também se encontrava dentro da área de grande penalidade e que, com a cabeça, lha devolve para uma zona mais adiantada daquela área, onde o guarda-redes, sem dificuldade, a vai apanhar e pontapear para jogo. Parece-lhe ter ou não havido infracção? Explique.
12. Relativamente a cargas e obstruções fala-se muito em “distância jogável”, não existindo uma distância exacta a que a bola se deve encontrar. Refira pelo menos um factor que pode influir na sua variabilidade.
13. O guarda-redes e os defesas passam a bola entre si numa clara intenção de que o tempo passe porque a sua equipa está a ganhar. O que deve fazer o árbitro?
14. A bola entrou na baliza e bateu num ferro de suporte das redes e voltou para o terreno de jogo, sem que o árbitro se tenha apercebido. Se o árbitro assistente verificou o sucedido, que sinalética deverá fazer?

15. Um jogador, que efectuou um lançamento lateral, lançou a bola para o seu próprio guarda-redes. Este tentou evitar que ela entrasse na baliza, o que conseguiu, afastando a bola pela linha de baliza.
Que sinalética deveria ser feita pelo árbitro assistente?
Pormenorize a sua resposta, referindo exactamente os movimentos que ele deve efectuar com a bandeira.
16. Um jogador empurrou um adversário, mas porque a bola seguiu na direcção dum colega desse adversário, que estava em boas condições de dar continuidade ao jogo, o árbitro fez sinal de lei da vantagem, mandando o jogo prosseguir.
De imediato aquele colega, por inépcia sua, não consegue receber a bola e esta sai pela linha lateral. O que deve fazer o árbitro?
17. Pontapé de grande penalidade em prorrogação de tempo.
A bola atirada pelo executante entra directamente na baliza. Todavia antes de ser posta em jogo, um seu companheiro havia penetrado na área de grande penalidade.
Será correcto afirmar-se que o golo não é válido e que terminou o jogo? Porquê?
18. Na marcação de pontapés da marca de grande penalidade para se determinar o vencedor de uma partida que terminou empatada e cujo regulamento da competição exige que haja uma equipa vencedora, o guarda-redes lesionou-se durante a sua execução, ficando impossibilitado de prosseguir. A sua equipa ainda não tinha esgotado as substituições. Então solicitaram a substituição do guarda-redes lesionado pelo suplente, troca que não foi autorizada pelo árbitro.
Encontra alguma razão legal para esta atitude do árbitro?
19. Pontapé de canto.
O jogador coloca a bola fora do quarto de círculo. O árbitro assistente chama-lhe a atenção. Então coloca-a mais para ao lado, mas à mesma fora da área de canto. O árbitro assistente volta a dizer-lhe que tem de ser dentro, mas ele repete a cena. Então o árbitro assistente chama o árbitro, informa-o do que se passou e este tira os cartões, exhibe-lhe o vermelho por reincidência em comportamento antidesportivo e pune a sua equipa com um pontapé-livre indirecto.
Quem é que não esteve bem neste caso? O árbitro, ou o árbitro assistente? Porquê?
20. Num lançamento da linha lateral, correctamente executado, considera-se a bola em jogo quando ultrapassa a linha lateral, mas ainda nas mãos do lançador? Justifique.

RESPOSTAS

1. Depende:
Procedeu bem se o jogador participou imediatamente no jogo.
Procedeu mal se não participou imediatamente no jogo e havia lugar à aplicação da lei da vantagem.
2. Deve ordenar pontapé de baliza, porque o jogador, apesar de rasteirado, equilibrou-se e ficou em condições de rematar à baliza, errando o alvo, falha que não pode ser atribuída ao árbitro.
3. O jogador deve ser assistido em campo, visto que o jogo não pode continuar com menos de 7 jogadores, tanto mais que, se ele saísse, só podia reentrar depois do encontro ter recommençado, o que se tornaria impossível. Todavia, se a sua equipa ainda não tivesse esgotado as substituições e pretendesse substituí-lo, devia ser retirado a fim de que a substituição se pudesse processar e o jogo prosseguir normalmente.
4. Deverá recommençá-lo com um lançamento de bola ao solo sobre a linha da área de baliza paralela à linha de baliza no ponto mais próximo daquele em que a bola teve contacto com o fotógrafo.
5. O assistente deve manter a bandeirola levantada até que o árbitro se aperceba ou que a bola seja claramente controlada pela equipa defensora.
6. Não concordo. O jogo devia recommençar com um lançamento de bola ao solo no local em que a bola se encontrava no momento da interrupção, salvo se foi interrompido dentro da área de baliza, caso em que o árbitro lançará a bola sobre a linha da área de baliza paralela à linha de baliza, no ponto mais próximo do local em que a bola se encontrava quando o jogo foi interrompido, visto que a infracção foi cometida fora do terreno de jogo.
Considerar-se o jogador sobre a linha de baliza é aplicável apenas para efeitos do fora-de-jogo aos jogadores defensores que saiam do terreno por qualquer motivo, sem autorização do árbitro.
7. O pontapé-livre indirecto deve ser executado no local em que a bola se encontrava no momento da interrupção (ver lei 13 – local dos pontapés-livres), sendo esta decisão técnica devida ao lançamento de um objecto, em que é considerado a extensão da mão e como tal considerar-se a saída do jogador do terreno de jogo para cometer a infracção.
8. Procedeu bem porque, apesar de o jogador não ter conseguido anular a situação de perigo, para a sua baliza, não deixou de ter um comportamento antidesportivo.
9. Infracção cometida – *comportamento antidesportivo*
Sanção disciplinar – *advertência (cartão amarelo)*
Como deve recommençar o jogo – *repetição do pontapé-livre*

10. Concordo, desde que a trajectória do jogador avançado não fosse na direcção da baliza.
11. Não houve qualquer infracção, porque o passe ao guarda-redes foi efectuado com a cabeça.
12. Podem considerar-se factores de variabilidade da distância jogável:
 - A velocidade da bola
 - A velocidade do jogador em relação à bola.
13. O árbitro deve deixar prosseguir o jogo, porque não existe qualquer infracção.
14. Deverá primeiramente levantar a sua bandeira para chamar a atenção do árbitro e depois seguir o procedimento habitual, correndo ao longo da linha lateral uma distância de 25 a 30 metros na direcção da linha de meio campo.
15. Se o guarda-redes afastou a bola com as mãos ou braços, deveria levantar a bandeira com a mão direita, agitando-a ligeiramente, para a frente e para trás, para assinalar a falta de tocar a bola com as mãos vinda de um lançamento lateral efectuado por um colega de equipa, indicando em seguida, com a mesma mão a direcção da falta com a bandeira na posição oblíqua.
Se o guarda-redes afastou a bola com os pés ou outra parte do corpo, assinalava com a mão direita o pontapé de canto.
16. O árbitro deve assinalar um lançamento lateral a favor da equipa adversária, pois a lei da vantagem foi bem aplicada, só não tendo resultado por inépcia do jogador, da qual o árbitro não foi culpado.
17. Não é correcto, pois ao verificar-se uma infracção de um jogador colega do executante, o pontapé de grande penalidade terá de ser repetido, uma vez que a bola entrou na baliza.
18. Não existe qualquer razão legal que leve o árbitro a tomar aquela decisão.
19. Quem não esteve bem neste caso foi o árbitro, porque devia apenas ter exibido o cartão amarelo por comportamento antidesportivo, devendo ordenar a execução do pontapé de canto com a bola correctamente colocada no quarto de círculo de canto. Nunca poderia assinalar um pontapé-livre indirecto, pois a bola não estava em jogo.
20. A bola só entra em jogo depois de sair das mãos do lançador e atingir a linha lateral, pois enquanto estiver nas suas mãos ainda não foi lançada.